

Para ajudar o filho

Depois de negar que participasse de qualquer atividade da Logos Consultoria Política e Parlamentar, da qual é sócia, Síssi Santos Pereira reconheceu que conversou com representantes da Alanac (Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais), mas na condição de assessora parlamentar de Suassuna. "Eu não presto trabalho para a Logos. A empresa é do meu filho", disse Síssi. Afirmou que comprovou a participação societária "para ajudar meu filho".

Síssi confirmou que é sócia da empresa, mas negou que participasse do dia-a-dia do negócio. Seu filho, José Moreno Junior, é o gerente. Também trabalha normalmente na empresa Evelyn Maurer França, funcionária pública aposentada, que já foi chefe de gabinete de Suassuna.

Quanto aos faxes (veja fac-símile), a assessora nega que os tenha mandado e disse que eles podem ser falsificados, já que não têm a sua assinatura, mas apenas seu nome aposto. "Qualquer pessoa pode fazer isso. Não assinei nada", disse ela. Síssi avalia que isso pode ser uma tentativa de prejudicar "a imagem do Senado".

Síssi afirma que a expressão "a pleno valor" no fax assinado por ela provaria que é uma fraude, pois não falaria desta maneira "nem em linguagem coloquial". Para ela, "qualquer pessoa que ler esse fax sabe que não fui eu que escrevi".

Ela declarou ainda que qualquer pessoa poderia ter colocado o logotipo do Senado Federal no lugar do logotipo da Logos, fraudando o documento.

A assessora disse que havia comunicado ao senador Ney Suassuna que tinha a empresa, assim como informou o fato ao Senado Federal e declarou os resultados da empresa no Imposto de Renda. Segundo ela, sua participação no lucro da Logos no ano passado foi de R\$ 15 mil.

O diretor executivo da Alanac (Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais), José Fernando Gonçalves, disse que a entidade nunca precisou de lobistas. "Nós vamos lá e mostramos a cara, procuramos mostrar nossos pontos de vista". Ele informou ainda que a Logos "faz acompanhamentos de projetos que têm impacto para a indústria na Câmara e no Senado". (F.P.N)